72. Leia o seguinte texto sobre o pensamento político de Karl Marx: "[...] se para Hegel a ideia é o demiurgo da realidade, para Marx, a realidade efetiva é o demiurgo do pensamento; ou seja, Marx põe como predicado (o Estado) o que Hegel considera sujeito e coloca como sujeito (a sociedade civil) o que Hegel julga predicado. Quer dizer, para Marx, é o contrário: é a sociedade civil que gera o Estado, e não o Estado que engendra a sociedade civil [...]".

Chagas, Eduardo. A crítica à política em Marx. In: Sousa, Adriaba e Silva et al (Org.). *Trabalho, Filosofia e Educação no espectro da Modernidade Tardia*. Fortaleza: Edições UFC, 2007, p. 69.

A respeito do pensamento de Marx sobre o Estado, exemplarmente retratado pela explicação citada, é correto dizer que o filósofo visa

A) defender a manutenção do Estado liberal, pois ele garante a universalização do acesso às condições materiais objetivas pela classe trabalhadora.
B) criticar a inversão produzida pela concepção de Estado segundo a qual o abstrato ou o ideal é tomado como seu fundamento.
C) defender o Estado socialista, pois esse consegue, por meio de leis burguesas reformadas, efetivamente produzir condições igualitárias e justas na medida em que declara que todos são iguais perante a lei.
D) criticar o Estado capitalista, tendo como foco principal o aspecto cultural, pois a sua ideologia exclui as minorias da convivência política, ainda que economicamente supra as necessidades materiais dos trabalhadores.

Assunto: Materialismo histórico

Comentário: A crítica de Karl Marx à filosofia política de Hegel fundamenta-se na inversão da relação entre pensamento e realidade material. Para Marx, não é o pensamento ideal que gera a realidade, mas, antes, a realidade material que engendra o pensamento. Na proposta política, enquanto Hegel atribui ao Estado uma primazia lógica na organização da vida social, Marx compreende que as instituições políticas resultam das relações concretas estabelecidas na sociedade civil. Essa perspectiva materialista rejeita a transformação de construções abstratas em fundamentos autônomos da realidade histórica. Desse modo, o Estado deve ser explicado pelas condições sociais e materiais que possibilitam sua existência, e não concebido como princípio ideal responsável pela constituição da sociedade.

Item: B